Bancos de Dados Distribuídos

Especialização em Engenharia de Software

Marta Mattoso

Bancos de Dados Distribuídos

Bibliografia Utilizada

- → Özsu, M.T. Valduriez, P. "Principles of Distributed Database Systems", Prentice Hall, 1991.
- Elmasri, R. Navathe, S. "Fundamentals of Database Systems", Benjamin/Cummings, 2^{a.} edição, 1994.
- Mattoso, M.L.Q. "Sistemas de Bancos de Dados Distribídos e Paralelos", Apostila da Jornada de Atualização em Informática (JAI94), 43 págs., SBC, 1994.
- * Özsu, M.T. Valduriez, P. "Distributed Database Systems: Where Are We Now?", IEEE Computer, agosto, 1991.
- Ceri, S. Pelagatti, G. "Distributed Database Systems Principles and Systems, MacGraw Hill, 1984.

Bancos de Dados Distribuídos

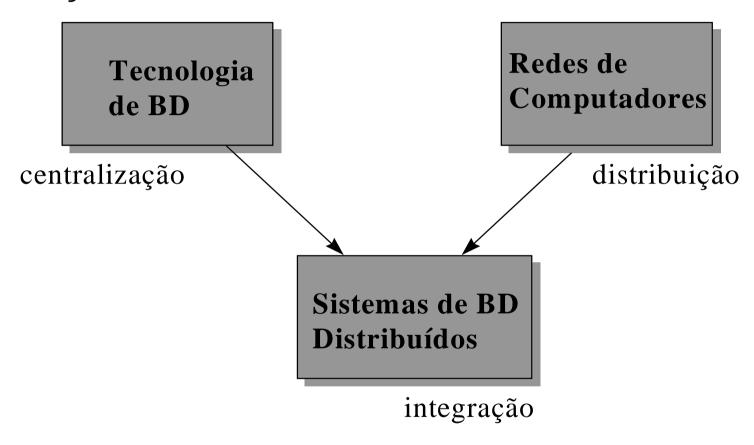
Roteiro

- 1- Introdução
- 2- Caracterização de BDD
- 3- Vantagens de SBDD
- 4- Projeto de Bases de Dados Distribuídas
- 5- Processamento de Consultas em SBDDs
- 6- Controle de Concorrência em SBDDs
- 7- Problemas em Aberto
- 8- As Novas Tecnologias e os SBDDs

Introdução

- Importância da tecnologia de Bancos de Dados Distribuídos
- Produtos já no mercado
- Diversas vantagens sobre os centralizados
- Previsões de substituição completa dos SGBDs centralizados
- Questões em aberto

Motivação



integração ≠ centralização

Caracterização de um Sistema de Banco de Dados Distribuído

Base de Dados Distribuída

 É uma coleção de diversas bases de dados, interligadas logicamente através de uma rede de computadores

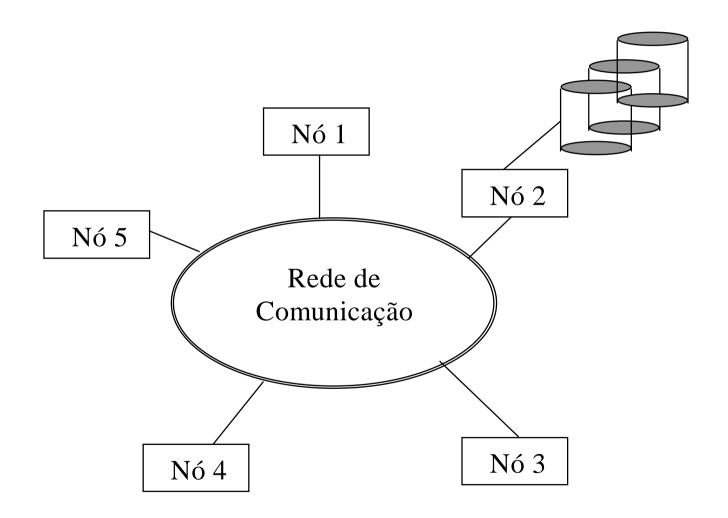
Sistema de Bases de Dados Distribuídas

É o sistema de software que possibilita a gerência da base de dados distribuída e torna a distribuição transparente para o usuário

Sistema de Banco de Dados Distribuídas - SBDD

É a combinação das bases com o sistema

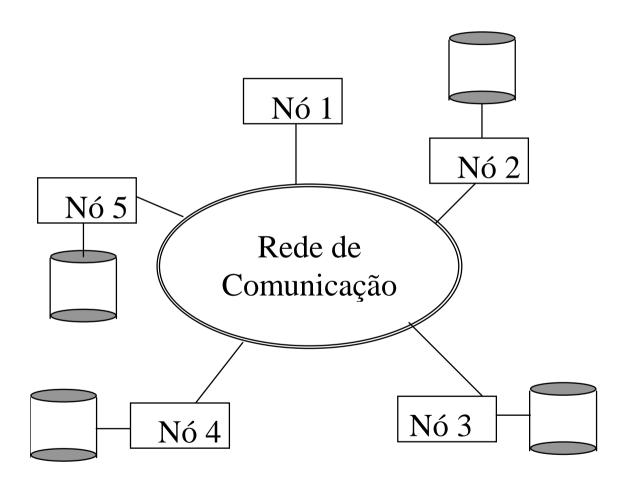
Um SGBD centralizado sobre uma rede



Principais Características de um SBDD

- Dados armazenados em locais (ou nós)
- Processadores dos nós interconectados através de rede de computadores
- * A base de dados distribuída é realmente uma base de dados e não uma coleção de arquivos
- O sistema possui toda a funcionalidade de um SGBD
- A tecnologia atual → multiprocessadores e cliente/servidor

Um Ambiente de Bases de Dados Distribuídas



Arquiteturas de Sistemas Bancos de Dados Distribuídos

* Autonomia

Grau de autonomia com que cada SGBD individual trabalha. Envolvendo fatores como a existência de troca de informações entre os componentes.

* alta integração, a semi-autonomia e a automia total.

* Distribuição

Diz respeito à distribuição física dos dados pelos nós, que pode ser total, parcial ou nenhuma

* Heterogeneidade

Do hardware, comunicação ou gerenciadores diferentes

Vantagens de SBDDs

1. Transparência na Gerência dos Dados Distribuídos e Replicados

- transparência da rede
- transparência da replicação
- transparência da fragmentação

Desta forma, os usuários do banco de dados enxergariam uma única imagem da base de dados logicamente integrada, embora ela estivesse fisicamente distribuída.

Vantagens de SBDDs

2. Confiabilidade através de Transações Distribuídas

Espera-se que os SBDDs ofereçam confiabilidade por trabalharem com componentes replicados eliminando assim pontos únicos de falha

3. Aumento de Desempenho

- Localização dos Dados
 O compartilhamento de recursos não é tão crítico e a localização reduz a demora pelo acesso remoto aos dados
- Paralelismo no Processamento de Consultas

Vantagens de SBDDs

4. Facilidade de Expansão

A adaptação ao crescimento da base de dados é mais simples.

Considerações quanto às Implementações

Para aumentar o desempenho:

- * tempos separados para leitura e modificação
- * duas cópias da base de dados são mantidas, uma base de consultas e uma base de produção. Em intervalos regulares a base de produção é copiada para a base de consultas.

As análises de desempenho não são efetivas.

Projeto de Bases de Dados Distribuídas

1. Projeto Ascendente

Envolve a integração de bases existentes ('multidatabase')

2. Projeto Descendente

Distribuição das entidades globais sobre os nós do sistema distribuído

Caracterização de duas atividades:

- * Fragmentação
- Alocação

Projeto de Bases de Dados Distribuídas

Fragmentação

Fragmentação Horizontal (Seleção)

Circular, Faixa de Valores e Hashing

Fragmentação Vertical (Projeção)

* A chave da relação deve estar presente em todos os fragmentos

Fragmentação Híbrida

Alocação

O fragmento pode ser replicado ou único

Distribuição - base unificada

Nome	Telefone
Jose Campos	322-9999
Maria Silva	222-3333
Gabriel Silva	222-3333
Cláudio Silva	222-3333

Nome Vôo	Passageiro
Air France 147	José Campos
Air France 147	Maria Silva
Air France 147	Gabriel Silva
Varig 224	Gabriel Silva
Varig 224	Cláudio Silva

Vôo	Tarifa	Ass	Cia
Air France 147	1000,00	250	Air France
Air France 455	750,00	500	Air France
Varig 224	500,00	150	Varig

Nome	Faturam.	Presid.	Sede
Varig	20000K	Pampa	Porto Alegre
Air France	10000K	Etoile	Paris

Distribuição - frag. horizontal, base AF

Nome	Telefone
Jose Campos	322-9999
Maria Silva	222-3333
Gabriel Silva	222-3333
Cláudio Silva	222-3333

Nome Vôo	Passageiro
Air France 147	José Campos
Air France 147	Maria Silva
Air France 147	Gabriel Silva

Vôo	Tarifa	Ass	Cia
Air France 147	1000,00	250	Air France
Air France 455	750,00	500	Air France

Nome	Faturam.	Presid.	Sede
Air France	10000K	Etoile	Paris

Distribuição - frag. horizontal, base RG

Nome	Telefone
Jose Campos	322-9999
Maria Silva	222-3333
Gabriel Silva	222-3333
Cláudio Silva	222-3333

Nome Vôo	Passageiro
Varig 224	Gabriel Silva
Varig 224	Cláudio Silva

Vôo	Tarifa	Ass	Cia
Varig 224	500,00	150	Varig

Nome	Faturam.	Presid.	Sede
Varig	20000K	Pampa	Porto Alegre

Distribuição - fragmentação vertical

Nome	Telefone		
Jose Campos	322-9999		
Maria Silva	222-3333		
Gabriel Silva	222-3333		
Cláudio Silva	222-3333		

Vôo	Tarifa	
Air France 147	1000,00	
Air France 455	750,00	
Varig 224	500,00	

Nome	Faturam.		
Varig	20000K		
Air France	10000K		

Nome Vôo	Passageiro
Air France 147	José Campos
Air France 147	Maria Silva
Air France 147	Gabriel Silva
Varig 224	Gabriel Silva
Varig 224	Cláudio Silva

Vôo	Ass	Cia
Air France 147	250	Air France
Air France 455	500	Air France
Varig 224	150	Varig

Nome	Presid.	Sede
Varig	Pampa	Porto Alegre
Air France	Etoile	Paris

* Traduz automaticamente uma consulta expressa em linguagem de alto nível sobre uma base distribuída que é vista como única pelo usuário

A tradução deve ser correta.

O plano gerado deve ser ótimo.

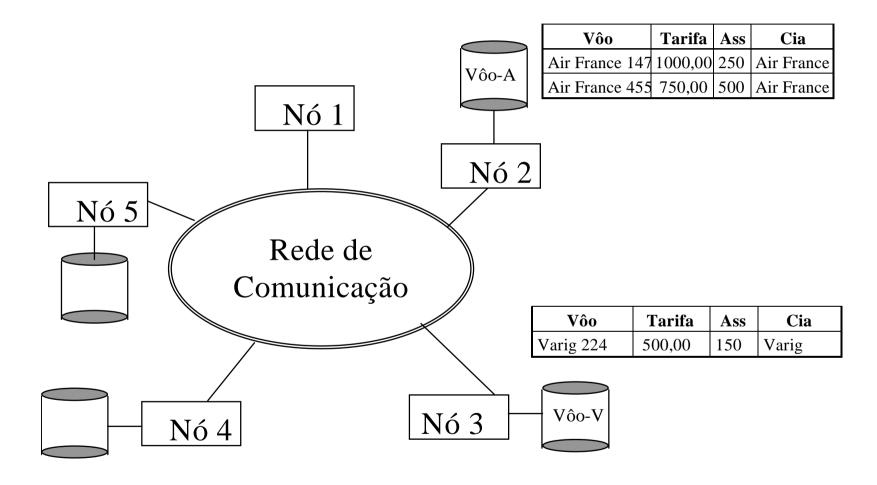
O processamento trabalha em quatro fases:

- a decomposição da consulta
- a localização dos dados
- a otimização global
- a otimização local

Localização dos Dados

- * Transforma uma consulta algébrica em uma consulta equivalente sobre uma base fragmentada.
- É analisado o predicado da consulta e a função de fragmentação
- * É avaliado a geração de fragmentos vazios
- * A consulta pode ser reduzida

Tabela de Vôos distribuída



Localização dos Dados

```
SELECT VÔO, TARIFA FROM VÔOS
WHERE CIA = "AIR FRANCE"
```

* Transforma a consulta em consulta equivalente sobre a base fragmentada.

```
SELECT VÔO, TARIFA FROM VÔO-A
WHERE CIA = "AIR FRANCE"
UNION
SELECT VÔO, TARIFA FROM VÔO-V
WHERE CIA = "AIR FRANCE"
```

- ❖ É analisado o predicado da consulta e a função de fragmentação
- ❖ É avaliado a geração de fragmentos vazios
- ❖ A consulta pode ser reduzida

```
SELECT VÔO, TARIFA FROM VÔO-A
WHERE CIA = "AIR FRANCE"
```

Localização dos Dados

SELECT VÔO, TARIFA FROM VÔOS WHERE TARIFA <= 1000.00

❖ Transforma a consulta em consulta equivalente sobre a base fragmentada.

SELECT VÔO, TARIFA FROM VÔO-A

WHERE TARIFA <= 1000.00

UNION

SELECT VÔO, TARIFA FROM VÔO-V

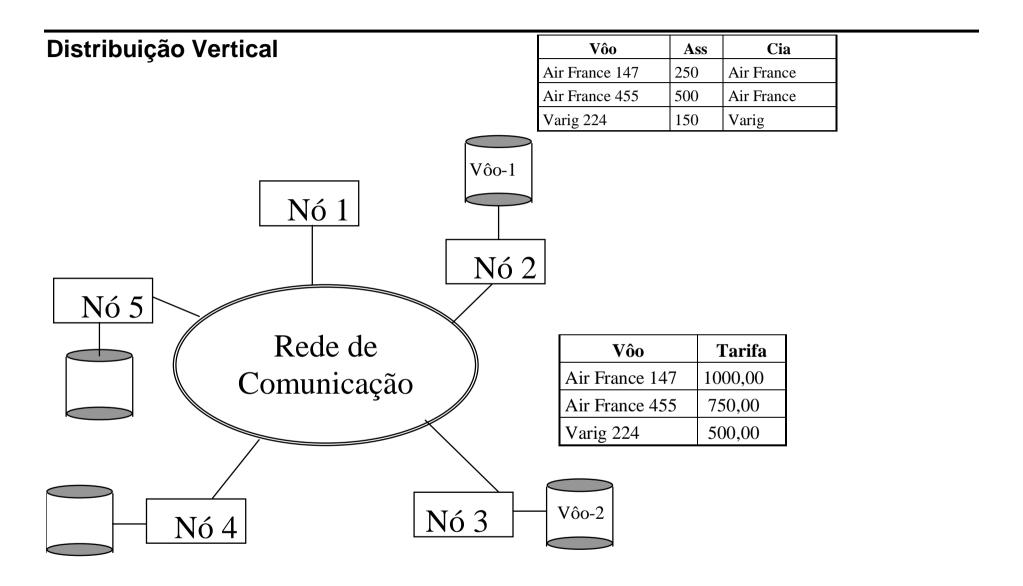
WHERE TARIFA <= 1000.00

- ❖ É analisado o predicado da consulta e a função de fragmentação
- ❖ É avaliado a geração de fragmentos vazios
- * A consulta pode ser reduzida

Neste caso não há redução, mas há paralelismo.

Otimização Global

- * Gera o plano de execução ótimo a partir da consulta fragmentada levando em conta técnicas de otimização heurísticas e sistemáticas.
- * O cálculo do custo deve levar em conta a movimentação dos dados entre os nós.



Localização dos Dados

```
SELECT VÔO, TARIFA FROM VÔOS WHERE TARIFA <= 1000.00
```

Transforma a consulta em consulta equivalente sobre a base fragmentada.

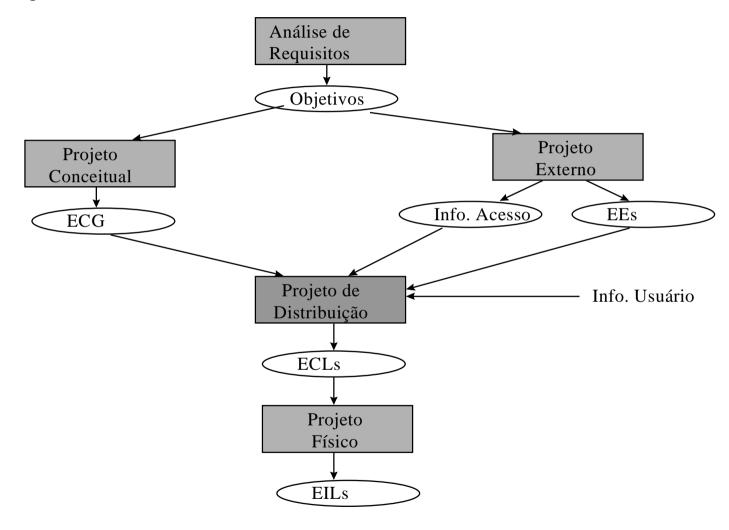
```
SELECT VÔO, TARIFA FROM VÔO-1
WHERE TARIFA <= 1000.00

JOIN
SELECT VÔO, TARIFA FROM VÔO-2
WHERE TARIFA <= 1000.00
```

- ❖ É analisado o predicado da consulta e a função de fragmentação
- ❖ É avaliado a geração de fragmentos vazios
- ❖ A consulta pode ser reduzida

```
SELECT VÔO, TARIFA FROM VÔO-2
WHERE TARIFA <= 1000.00
```

Projeto Descendente de Bases de Dados Distribuídas



Questões em Projeto Distribuído

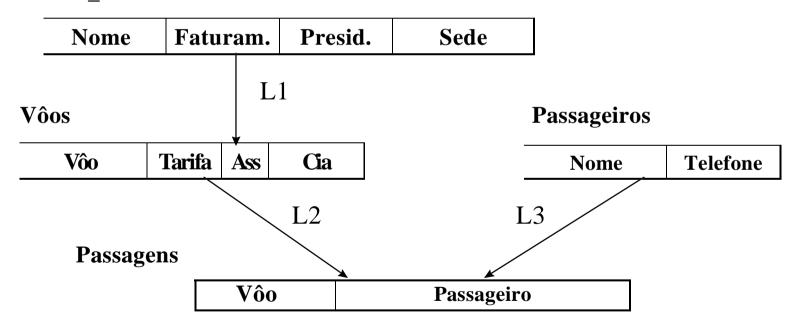
- Por que fragmentar?
- Como fragmentar?
- Quanto fragmentar?
- Como testar a correção ?
- Como alocar?
- Informação sobre requisitos ?

Informação dos requisitos

Info da base de Dados -

Relacionamentos, Cardinalidade

Cia_Aérea



Fragmentação Horizontal

→ Primária

»Principais Técnicas

- ◆Faixa de Valores
- ◆ Função de Hashing
- ◆ Circular

⇒Derivada

➡Fragmentação de uma relação ou classe não é baseada nas propriedades dos seus próprios atributos mas em função da fragmentação de outra classe ou relação.

Usada para facilitar as operações de junção e navegação entre fragmentos

A tabela de Vôos pode ser fragmentada de modo derivado em relação à tabela de Cia_Aérea

Distribuição - frag. horizontal

Primária

Nome	Faturam.	Presid.	Sede
Air France	10000K	Etoile	Paris

Derivada

Vôo	Tarifa	Ass	Cia
Air France 147	1000,00	250	Air France
Air France 455	750,00	500	Air France

Controle de Concorrência Distribuído

 Procura buscar um equilíbrio adequado entre a manutenção da consistência e o alto nível de concorrência.

Problemas:

- * Gerência de cópias múltiplas.
- * Falhas locais em nós.
- * Falha nas ligações de comunicação.
- Finalização ('commit') distribuída.
- * Bloqueio perpétuo distribuído.

1. Processamento de Consultas Distribuído

- * Espaço de soluções pode ser muito grande
- * Avaliação custo otimização X custo execução
- * Intervalo entre a otimização e re-otimização
- Mudanças na distribuição dos dados (desbalanceamento)

2. Problemas no Crescimento da Rede

- * Faltam estudos de desempenho de SBDDs que levem em conta um modelo de custo mais detalhado da rede de comunicação.
- Algumas questões vem sendo trazidas quando se trata do comportamento de protocolos de comunicação e de algoritmos à medida que os sistemas crescem e se tornam geograficamente distribuídos.
- * A maioria dos trabalhos de desempenho de SBDDs utilizam modelos simplificados, cargas de trabalho artificiais ou premissas conflitantes ou ainda consideram poucos algoritmos e específicos.

3. Processamento de Transações Distribuído

- * Manter um estado consistente da base de dados com tanta replicação implica em protocolos sofisticados de controle de réplicas. O método mais imediato é o ROWA (read one write many), mas é também muito caro.
- * Para que sejam plenamente alcançados os objetivos da replicação, ou seja, disponibilidade e desempenho, é necessário que seja avaliado a integração dos três tipos de replicação que ocorrem nos SBDDs que são a replicação dos dados, a replicação do processamento e da comunicação. Apenas a replicação dos dados vem sendo estudada intensamente.

4. Integração com Sist. Operacionais Distribuídos

- * Há muito tempo os projetistas sistemas de banco de dados centralizados ou distribuídos reclamam de serem uma aplicação comum como qualquer outra de um sistema operacional.
- * Existe um desencontro entre as necessidades de um SGBD e as funções dos S.O.s atuais. Essa situação é ainda mais crítica no caso dos SBDDs, pois necessitam de funções que os SO distribuídos existentes não atendem como por exemplo, suporte a transações distribuídas com controle de concorrência e reconstrução.

As Novas Tecnologias e os SBDDs

- A questão do desempenho
- Um dos exemplos das novas aplicações de Bd que irão se beneficiar da tecnologia de SBDDs são os ambientes de trabalho cooperativo. Nesses sistemas os participantes **cooperam** no acesso aos recursos compartilhados ao invés de **competir** por eles como ocorre em aplicações usuais de BD.
- Começam a surgir SBDDOOs, mas ainda longe dos benefícios

As Novas Tecnologias e os SBDDs

- A evolução da tecnologia de SGBDs distribuídos irá viabilizar os servidores paralelos de bases de dados.
- O paralelismo trará então impactos para os SBDDs na implementação de SBDDs sobre os servidores paralelos.